

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE RANA, REALIZADA NO DIA VINTE E TRÊS DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZANOVE -----

ATA NÚMERO NOVE-----

(Mandato 2017-2021) -----

---- Aos vinte e três dias de abril de dois mil e dezanove reuniu na sede da Freguesia, sita na Rua D. Duarte de Meneses, nº12, a Assembleia de Freguesia de São Domingos de Rana, sob a presidência de Paulo Nuno Marques da Fonseca, coadjuvado por Maria Isabel dos Santos Baião Rodeias, primeiro secretário e Paulo Jorge Ribeiro Doroana, segundo secretário. -----

---- Assinaram a “Lista de Presenças”, para além dos atrás mencionados, mais os seguintes membros: -----

---- **Partido Socialista (PS):** - José Carlos de Jesus Ribeiro, Luís Miguel Correia Fonseca, Marina Paula Ribeiro Consciência, Ricardo Jorge Conde Croca, Ana Márcia Magalhães Amaral Martins e Pedro Miguel Antunes Cavaco -----

---- **Partido Social-Democrata (PSD):** - Fernando Jorge Ferreira Marques, Rafael Ribeiro Neto, Guilherme Fernando da Silva Anastácio, Rui Manuel Neves Silva Pinto, Arminda Maria Anselmo Oliveira, Ana Maria São Brás Brites Madeira e Emanuel da Conceição Nunes -----

---- **Partido Comunista Português (PCP):** - Esperança da Paz Cocelo Silvestre e Jorge Pedro dos Santos Brito -----

---- **Centro Democrático Social-Partido Popular (CDS-PP):** - Jorge Manuel Ferreira Marques e Joana Isabel Marques Batista Albarran -----

---- **Bloco de Esquerda (BE):** - Francisco António Ramos Aires -----

---- Faltaram à reunião os seguintes membros: -----

---- João Navarro Pina (PS), que justificou a sua ausência e foi substituído por Ricardo Conde Croca (PS) -----

---- Alda Margarida Godinho Ferreira (PS), que justificou a sua ausência e foi substituída por Ana Márcia Magalhães Amaral Martins (PS) -----

---- Manuel António Grama Palhoco (PS), que justificou a sua ausência e foi substituído por José Carlos de Jesus Ribeiro (PS) -----

---- José de Jesus da Cruz Rodrigues (PCP), que justificou a sua ausência e foi substituído por Jorge Pedro dos Santos Brito (PCP) -----

---- Às vinte e uma horas, constatada a existência de *quórum*, o **senhor Presidente da Assembleia** declarou aberta a sessão-----

---- O Senhor Presidente da Mesa leu as substituições que ouve na assembleia e falou sobre o requerimento que o deputado Francisco Aires do Bloco de Esquerda enviou para a mesa, o mesmo vai ser enviado para o executivo. -----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

---- Freguesa **Maria Salomé** - A senhora Maria Salomé falou em relação aos transportes públicos da Mobi Cascais não estarem adaptados às pessoas de cadeiras de rodas em São Domingos de Rana, que o autocarro quatrocentos e noventa da Scotturb que passa pelo hospital de Alcoitão infelizmente não passa em São Domingos de Rana e os bombeiros não conseguem dar conta do transporte adaptado. -----

---- Maria Salomé diz não ter resposta social em relação a apoio domiciliário. ----  
---- A Senhora Presidente da Junta respondeu que iria encaminhar este assunto para que o mesmo fosse resolvido com a maior brevidade possível. -----

---- **Freguês José Martins** – José Martins entregou dois documentos a anexar a ata. -----

---- Falou sobre a preocupação com o ambiente e a qualidade de vida das pessoas da zona de Cascais. -----

---- Em relação á estrada da Rebelva o senhor José falou no excesso de trânsito e poluição tanto ambiental como sonora. -----

---- Na parte ecológica e espaços verdes fala sobre o abandono das ribeiras tanto a de Caparide como a das Marianas. Pergunta se alguém já tomou iniciativa neste sentido. -----

---- A Senhora Presidente respondeu que há um ano que está para promover o encontro sobre a estrada da Rebelva com a Câmara Municipal de Cascais. -----

-----**PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

---- Moção apresentada pelo PCP (Saudação ao quadragésimo quinto aniversário da Revolução de Abril e primeiro de Maio) -----

---- **Deputada Esperança Silvestre (PCP)** – *“Em dois mil e dezanove, os trabalhadores e o povo português comemoram o quadragésimo quinto aniversário do vinte e cinco de abril. A Revolução de abril, realização do povo português, constitui um dos mais importantes acontecimentos da história de Portugal. Culminando uma prolongada e heróica luta, o vinte e cinco de abril pôs fim a quarente e oito anos de fascismo – ditadura que subjogou e oprimiu duramente o povo português – pôs termo a treze anos de guerras coloniais contra povos que também lutavam pela sua liberdade e pela sua independência.*

*---- Com abril foi derrotado o obscurantismo, a opressão, o esmagamento das liberdades, a limitação dos direitos fundamentais, a marginalização dos trabalhadores, da juventude, das mulheres e do povo da vida política. O fascismo era miséria, fome, trabalho infantil, repressão, guerra, ódio, degradantes condições de vida, de saúde e de habitação, segregacionismo cultural, elitismo, analfabetismo, ensino reservado para uns poucos e condicionado para a grande maioria da população, salários de miséria, subordinação dos interesses do país e do povo aos interesses de uma minoria de grandes monopolistas e latifundiários, alienação do interesse nacional aos interesses do grande capital e do imperialismo.* -----

*---- A classe operária, os trabalhadores, as massas populares e os militares progressistas - «os capitães de abril» - unidos na aliança Povo-MFA, foram os protagonistas dos avanços e conquistas democráticas alcançadas, que foram consagrados na Constituição da República Portuguesa, aprovada em dois de abril de mil novecentos e setenta e seis. -----*

*---- Comemorar o quadragésimo quinto aniversário da Revolução de Abril é também comemorar quarente e cinco anos do primeiro, Primeiro de Maio em liberdade. Dia Internacional do Trabalhador, dia de luta, resistência e mancipação para todos os trabalhadores.* -----

*---- Nos quarente e cinco anos da Revolução de Abril, muitos tentam negar, descaracterizar e pôr em causa o verdadeiro significado do que foi abril e do que representa para o povo português. Alguns vão tentar reescrever a história, branquear a natureza terrorista da ditadura fascista e silenciar a luta heróica dos trabalhadores e do povo português.* -----

---- A Assembleia de Freguesia de São Domingos de Rana, na sua sessão ordinária de vinte e três de abril de dois mil e dezanove, delibera: -----

---- Primeiro – Saudar o quadragésimo quinto aniversário da Revolução de Abril e do primeiro, primeiro de maio em liberdade e apelar à participação massivas nas iniciativas que se realizarão; -----

---- Segundo – Saudar as lutas dos trabalhadores e da população em defesa do emprego de qualidade, da habitação, da saúde, da educação e da escola pública, das reformas e pensões, da segurança social, dos salários, do serviço nacional de saúde, dos serviços públicos de transportes – direitos consagrados na constituição de abril; -----

---- Terceiro – enviar esta moção para: Presidente da República, Presidente da Assembleia da República, Grupos Parlamentares da Assembleia da República, Primeiro-Ministro, Associação Conquistas da Revolução, Associação vinte e cinco de abril e CGTP-IN.” ----

---- Moção apresentada pelo BE (Voto de saudação – quadragésimo quinto aniversário do vinte e cinco de abril de mil novecentos e setenta e quatro, e primeiro de maio, Dia Internacional do Trabalhador) -----

---- **Deputado Francisco Aires (BE)** – “Exmo. Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia de São Domingos de Rana, Senhor Paulo Fonseca. -----

---- Na passagem de mais um aniversário sobre a data libertadora da Revolução de Vinte e Cinco de abril de mil novecentos e setenta e quatro a que o Bloco de Esquerda se associa, comemoramos a reconquista a liberdade e a derrota do fascismo totalitário. -----

---- Num ano em que o SNS tem estado sob fogo cerrado da direita, com o objectivo de o descredibilizar e desmantelar, como aliás sempre pretendeu, “este filho” do vinte e cinco de abril terá que ser defendido a todo o custo, também pelo próprio Partido Socialista. ---

---- Quarenta e cinco anos depois, comemoramos também a “geringonça” e os resultados obtidos, sem a visita do diabo... -----

---- Destes destaco a verdadeira revolução que consiste na criação de uma nova Política de Mobilidade através da criação de novos passes no país. -----

---- Mais mobilidade com menos dinheiro, igual a melhor Democracia. -----

---- Medida, nada original dirão alguns, é certo, mas que a “geringonça”, em boa hora implementou. -----

---- Comemoramos igualmente o primeiro de maio, Dia Internacional do Trabalhador, muito em particular, todas e todos os trabalhadores portugueses não esquecendo aqueles que ainda se encontram “pendurados” nos centros de emprego ou os muitos que ainda têm uma ocupação precária. -----

---- Termina com um poema de Sophia Mello Breyner Andresen, que agora leio para vocês, com muito gosto. -----

---- Esta é a madrugada que eu esperava -----

---- O dia inicial inteiro e limpo -----

---- Onde emergimos da noite e do silêncio -----

---- E livres habitamos a substância do tempo -----

---- Viva a Revolução de vinte e cinco de abril de setenta e quatro -----

---- Viva o primeiro e maio, Dia Internacional do Trabalhador -----

---- Recomendação apresentada pelo BE -----

---- **Deputado Francisco Aires (BE)** – “Exmo. Senhor Presidente da Assembleia e Freguesia de São Domingos de Rana, Senhor Paulo Fonseca. -----

---- Tendo chegado ao conhecimento do Bloco de Esquerda, uma alegada intenção do executivo da câmara em proceder a alterações relativamente à quantidade e à localização das mesas de voto, e: -----

---- Considerando que esta situação poderia originar confusão junto dos eleitores; -----

---- Considerando que São Domingos de Rana tem a população algo envelhecida refletindo a realidade do país; -----

---- Atendendo ainda à abstenção na freguesia que quase chegou aos cinquenta e seis por cento em dois mil e dezassete. -----

---- Vem o grupo de lista do Bloco de Esquerda, propor que a Assembleia de Freguesia de São Domingos de Rana, delibere recomendar ao Executivo da Junta de Freguesia e ao senhor Presidente da Câmara Municipal de Cascais que mantenha o desdobramento actualmente existente, relativamente às mesas e aos locais de voto, não alterando, e assim garantindo estabilidade ao processo eleitoral visando a maior participação possível por parte dos eleitores. -----

---- **Deputado Jorge Brito (PCP)** - “Com a participação decisiva do PCP ao lado da luta dos trabalhadores foi possível conseguir avanços, defender, recuperar e conquistar direitos. -----

---- O alargamento do passe social intermodal é uma medida que beneficia os actuais utentes e promove a vinda de novos utentes uma vez que introduz uma significativa redução de custos para os utentes e promove um aumento da mobilidade garantindo pelo passe mensal. -----

---- Esta reivindicação do PCP foi apresentada pela primeira vez há vinte e dois anos atrás, tendo a proposta sido chumbada pelo voto contra do PS. À semelhança de outras votações anteriores, em dezembro de dois mil e dezasseis PS, PSD e CDS, com abstenção do BE, chumbaram na AR um projecto de lei do PCP que propunha o alargamento do passe social intermodal. -----

---- Mas a concretização desta medida exige o aumento da oferta de transportes públicos que a situação actual já reclama e que o aumento previsível do número de utentes exige. -----

---- É preciso continuar a defender abril defendendo também os Serviço Nacional de Saúde, cujos principais problemas não foram resolvidos pelo governo, como abriram campo á proliferação do negócio da doença privada à custa dos recursos públicos. -----

---- São visíveis as pressões de sectores políticos da direita e dos grupos privados da saúde para como proposta do governo faz, deixar a porta escancarada para que os privados continuem a fazer do SNS uma fonte de financiamento para a sua actividade e para prosseguir e aumentar a expensão do sector privado em detrimento dos serviços públicos de saúde. -----

---- O PCP acompanha com preocupação a iniciativa do governo do PS de apresentação de uma nova lei de bases para o SNS e não deixa de ser significativo que o PR apele com insistência a um acordo alargado, bem sabendo o que esse conceito significa. -----

---- Não será pela convergência de PS e PSD que o SNS será defendido e o direito dos portugueses a cuidados de saúde será assegurado. -----

---- Por isso é preciso avançar na solução dos problemas nacionais. -----

---- Avançar e não andar para trás. Avançar afirmando os valores de abril. -----

---- Avançar no investimento, no financiamento dos serviços públicos, no apoio à produção e não andar atrás com novas privatizações, a pretexto de combate ao défice e às ordens dos mercados. -----

---- Mais apoio às pequenas e médias empresas. Controle público de empresas estratégicas com os CTT, PT, EDP, GALP, REN, Aeroportos etc. -----

---- *É precisa mais justiça social, taxando o grande capital. É preciso combater a corrupção.* -----

---- *É preciso cumprir abril. Porque, como gritou José Carlos Ary dos Santos: «AGORA NINGUEM MAIS CERRA AS PORTAS QUE ABRIL ABRIU»* -----

---- **Deputado Luís Miguel (PS)** - (imperceptível) -----

---- A Senhora Presidente da Junta esclareceu que as mesas de votos são da competência da Junta de Freguesia e com base num estudo e a falta de segurança na Escola António Torrado e no Pavilhão do Primeiro de Maio as mesas passaram para a Escola Padre Agostinho da Silva porque é mais centralizada. A Escola da Madorna também não vai ter mesas e as mesmas passarão para a Escola Matilde Rosa Araújo e Secundária Fernando Lopes Graça. -----

---- A Moção do PCP foi a votação e foi aprovada com nove votos contra do PSD e CDS, zero abstenções e doze votos aprovados do PS, PCP e BE. -----

---- A moção do BE também foi a votação e foi aprovada com nove votos contra do PSD e CDS, zero abstenções e doze votos a favor do PS, PCP e BE. -----

---- A recomendação do BE foi chumbada com nove votos contra do PS, onze abstenções do PSD, CDS e PCP e um voto a favor do BE -----

---- O deputado Fernando Marques (PDS) fez uma declaração de voto da recomendação. -----

---- **Deputado Luís Miguel (PS)** - *“O grupo de lista do Partido Socialista, aproveita esta assembleia para felicitar a Junta de Freguesia de São Domingos de Rana, pela realização da Feira Romana de Freiria que pelos milhares de pessoas que a visitaram, constitui só por si o orgulho de podermos dizer que ela constitui um êxito para a freguesia e para o concelho.* -----

---- *Esta feira que nos anos anteriores foi medieval e este ano teve um tema diferente pelos motivos que mais a frente indicarei, tornou-se num evento de sucesso, não só pelo aspecto cultural e de lazer mas também pela sua projecção, visto que não é só visitada pelos cascalenses mas também por pessoas vindas de vários concelhos limítrofes e que ano após ano fazem questão de estar presentes.* -----

---- *Registamos com agrado a participação financeira da CMC, vindo aliás ao encontro do reconhecimento do trabalho desta junta e da importância para o concelho desta feira e pondo também fim a um ciclo de indiferenciação para com este evento.* -----

---- *A Junta de Freguesia além da preocupação com o enriquecimento cultural e com a diversão de quem visita a feira, tem na sua matriz a preocupação social proporcionando às instituições locais, sejam elas de idole social, desportivo ou de causas solidárias. A ocupação de um espaço onde podem além de se darem a conhecer, realizar a comercialização de produtos qua ajudam a reforçar a sua situação financeira e assim contribuir para as suas finalidades, sendo este aliás um desígnio que sempre acompanhou esta Junta de Freguesia.* -----

---- *Este ano e numa alusão á Vila Romana de Freiria, património arqueológico do século dois, fruto de um trabalho notável dos arqueólogos Guilherme Cardoso e José D’Encarnação, foi decidido pelo executivo de São Domingos de Rana, a feira homenagear este espaço recentemente reabilitado e cuja reabilitação era por parte da freguesia um ensejo e reivindicação de há muito e que acabou por ser concretizada por um bom exemplo da utilização dos fundos comunitários aos dispor. Este polo de conhecimento serve hoje toda a população que o deseje visitar e é também um importante instrumento de aprendizagem para a comunidade escolar.* -----

---- Ao executivo da Junta de Freguesia de São Domingos de Rana, pela sua planificação e organização e a todos aqueles que com o seu trabalho ajudaram a ser possível este evento de referência, deixamos aqui e a nosso reconhecimento e admiração. -----

---- **Deputado Francisco Aires (BE)** - “Exmo. Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia de São Domingos de Rana em exercício, Paulo Fonseca. -----

---- Três assuntos: -----

---- Primeiro – A Assembleia de Freguesia de São Domingos de Rana aprovou por unanimidade em trinta de abril de dois mil e dezoito a Moção Arlindo Marques, conhecido também como “Guardião do Tejo”. -----

---- A aprovação desta moção por todos os colegas desta assembleia, merece do Bloco de Esquerda, particular destaque, porquanto, o mesmo ativista foi distinguido pela Confederação Portuguesa das Associação de Defesa do Ambiente com o Prémio Nacional do Ambiente dois mil e dezoito, que considerou sito “um reconhecimento” do seu trabalho, desenvolvido ao longo dos últimos anos na defesa intransigente do rio Tejo, ampliando a visibilidade problemática do rio. -----

---- Mais recentemente, a vinte e cinco de abril, a Celtejo anunciou que pôs termo ao diferendo que a opunha ao ambientalista Arlindo Marques e que resulta de um processo em que a empresa reclama uma indemnização por danos ao bom nome da mesma no valor de duzentos e cinquenta mil euros, alegando difamação. -----

---- O Bloco de Esquerda considera que tem esta assembleia aqui um motivo de orgulho, por se ter colocado ao lado da causa que, entendemos todos ser justa, o interesse maior do rio e do próprio planeta. -----

---- Segundo – Infelizmente nem tudo são boas notícias e, portanto, de Talaíde chegamos relatos e vídeos de muito lixo no espaço público, problemas com a limpeza urbana que parece não ser satisfatória, particularmente grave junto á ribeira. -----

---- Eu sei que muitas das questões que aqui coloco, e já coloquei muitas, não são da competência da junta resolver, mas é da competência da junta, proceder de acordo com os meios que tem á sua disposição para acompanhar, questionar, pressionar a CMC e em consequência, informar depois os fregueses de São Domingos de Rana, questionar para informar. -----

---- Terceiro – E como falo de informação, informo então que o BE continua, por exemplo, à espera que sejam fornecidos os documentos solicitados por requerimento entregue em tempo, sobre balões biodegradáveis, como certamente estarão lembrados. -----

---- Portanto o BE informa a mesa e assembleia, mais uma vez, que o executivo não informa. -----

---- Não cumpre com as suas obrigações regimentais, a mesa, por sua vez, também não cumpre com as suas obrigações regimentais porque vai assistindo com a cumplicidade, sem fazer valer o seu papel de árbitro na assembleia.” -----

-----PERIODO DA ORDEM DE TRABALHO-----

---- **Ponto um** – Atas números sete e oito. -----

---- Não havendo intervenções em relação ás atas, as mesmas foram postas a votação tendo sido a ata número sete aprovada com dezoito votos a favor e três abstenções e a ata oito também aprovada com dezassete votos a favor e quatro abstenções. -----

---- **Ponto dois** - Informação Trimestral da Presidente de junta de Freguesia, referente ao 4º Trimestre 2018-----

---- Não houve qualquer intervenção. -----

---- **Ponto três** – Relatório de Atividades e Contas de Gerência 2018 -----

---- **Deputado Luís Miguel (PS)** - *“Esta Demonstração de Contas é o resultado da excelente execução Orçamental da Junta de Freguesia de São Domingos de Rana. -----*

---- *Os documentos submetidos pelo executivo espelham a boa gestão financeira da junta de freguesia, demonstrando que em dois mil e dezoito a junta: -----*

---- *Primeiro – Terminou o ano com o registo de um saldo da execução orçamental de noventa e dois mil e trezentos e vinte euros; -----*

---- *Segundo – Manteve a estabilidade da sua autonomia financeira com níveis acima dos noventa por cento na execução das receitas próprias; -----*

---- *Terceiro – Registou um elevado grau de execução orçamental, que se situou nos oitenta e quatro por cento. -----*

---- *Quarto – Cresceu os investimentos de capital ao abrigo das delegações de competências como demonstra o documento apresentado, desenvolvendo mais competências e aplicando com rigor financeiro todas as verbas para investimento ao seu dispor; -----*

---- *Quinto – Respondeu às necessidades de reposição de rendimentos dos trabalhadores. -----*

---- *Sexto – Terminou o ano sem pagamentos em atraso e com pagamentos a fornecedores a dezoito dias. -----*

---- *Sétimo – Não tem qualquer dívida a terceiros nem empréstimos bancários. -----*

---- *Oitavo – Dispõe dos recursos financeiros indispensáveis para fazer face a todos os compromissos e necessidades de curto prazo. -----*

---- *Perante esta demonstração de cumprimentos das suas obrigações e responsabilidade na execução dos dinheiros públicos, bem como a manutenção da sustentabilidade da autarquia, levou o partido socialista a votar favoravelmente este relatório.” -----*

---- *O ponto três foi posto a votação tendo sido aprovado pela maioria com zero votos contra, dez abstenções do PSD e CDS e onze votos a favor do PS, PCP e BE. -----*

---- **Ponto quatro** - Revisão Orçamental 2019 -----

---- **Tesoureiro Carlos Nogueira** - (imperceptível) -----

---- *O ponto quatro foi a votação tendo sido aprovado pela maioria com zero votos contra, dez abstenções do PSD e CDS e onze votos a favor do PS, PCP e BE. -----*

---- **Ponto cinco** - Acordo de Execução de Delegação de Competências entre o Município de Cascais e a Junta de Freguesia de São Domingos de Rana – Transferência de verbas para 2019 -----

---- *Não havendo intervenções neste ponto, o mesmo foi a votação tendo sido aprovado com zero votos contra, uma abstenção (BE) e vinte votos a favor (PS, PSD, CDS e PCP) -----*

---- *Concluída a ordem do dia, foi posta à consideração e votação da Assembleia a ata em minuta da sessão, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----*

---- *O senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, às vinte e duas horas e vinte minutos. -----*

---- *Da sessão foi lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros da Mesa presentes. -----*

-----1.º SECRETÁRIO \_\_\_\_\_ 2.º SECRETÁRIO \_\_\_\_\_

----- O PRESIDENTE -----